



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE
SANTA CATARINA

RELATÓRIO DE GESTÃO 2001

Florianópolis, Fevereiro de 2002

REITOR
Prof. **RODOLFO JOAQUIM PINTO DA LUZ**
VICE-REITOR
Prof. **LÚCIO JOSÉ BOTELHO**
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
Prof^a. **SÔNIA MARIA HICKEL PROBST**
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
Prof. **ÁLVARO TOUBES PRATA**
PRÓ-REITORIA DE CULTURA E EXTENSÃO
Prof^a. **ROSSANA PACHECO DA COSTA PROENÇA**
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA
Prof. **PEDRO DA COSTA ARAÚJO**
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
JOÃO MARIA DE LIMA
SECRETARIA ESPECIAL DE PLANEJAMENTO
Prof^a. **ELIZABETE SIMÃO FLAUSINO**
SECRETARIA EXTRAORDINÁRIA DE INFORMÁTICA
Prof. **ROGÉRIO CID BASTOS**
CHEFE DO GABINETE DO REITOR
Prof. **GILBERTO VIEIRA ÂNGELO**

DIRETORES DE UNIDADES ACADÊMICAS DE NÍVEL SUPERIOR

CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Prof. **ÊNIO LUIZ PEDROTTI**
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Prof. **JOÃO DE DEUS MEDEIROS**
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
Prof^a. **VERA LÚCIA BAZZO**
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Prof. **CARLOS ALBERTO JUSTO DA SILVA**
CENTRO DE CIÊNCIAS FÍSICAS E MATEMÁTICAS
Prof. **IVAN GONÇALVES DE SOUZA**
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS
Prof. **JOSÉ LUIZ SOBIERAJSKI**
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
Prof. **DILVO ILVO RISTOFF**
CENTRO DE DESPORTOS
Prof. **JÚLIO CÉSAR SCHMITT ROCHA**
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
Prof. **JOÃO EDUARDO PINTO BASTO LUPI**
CENTRO SÓCIO-ECONÔMICO
Prof. **ERMES TADEU ZAPELINI**
CENTRO TECNOLÓGICO
Prof. **ARIOVALDO BOLZAN**

DIRETORES DE UNIDADES DE EDUCAÇÃO BÁSICA

COLÉGIO DE APLICAÇÃO
Prof. **CÉSAR DE MEDEIROS NEVES**
COLÉGIO AGRÍCOLA DE CAMBORIÚ
Prof. **JOSÉ LUIZ UNGERICHT**
COLÉGIO AGRÍCOLA SEN. CARLOS GOMES DE OLIVEIRA
Prof. **ANTÔNIO DIAS RAITANI JÚNIOR**

SUMÁRIO

Missão da UFSC

Apresentação

1. Introdução

2. Análise do Desempenho

a) Ensino de Graduação

a.1) Aproveitamento da Graduação

a.2) Exame Nacional de Cursos de Graduação – Provão

b) Ensino de Pós-Graduação

c) Pesquisa

d) Extensão

e) Recursos Humanos

e.1) Servidores Docentes

e.2) Servidores Técnico-Administrativos

f) Infra-estrutura

g) Conclusão

3. Gestão Acadêmico-Administrativa

a) Gestão Acadêmica

a.1) Ensino de Graduação

a.2) Ensino de Pós-Graduação

a.3) Ensino Básico

a.4) Pesquisa

a.5) Extensão

b) Gestão Administrativa

4. Considerações Finais

5. Anexos



MISSÃO

A UFSC que tem por finalidade produzir, sistematizar e socializar o saber filosófico, científico, artístico e tecnológico, ampliando e aprofundando a formação do ser humano, para o exercício profissional, a reflexão crítica, solidariedade nacional e internacional, na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática e na defesa da qualidade da vida.

Apresentação

Ao apresentarmos o Relatório de Gestão relativo ao ano de 2001, faz-se mister destacar o bom desempenho da Universidade Federal de Santa Catarina no cumprimento da sua Missão, em que pesem as conseqüências da longa paralisação dos servidores docentes e técnico-administrativos, motivada pela greve no segundo semestre.

O contínuo investimento na formação do corpo docente tem apresentado resultados visíveis na quantidade e na qualidade da produção científica e na qualidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão, de sorte que a UFSC encerrou o ano de 2001 com 935 doutores e 498 mestres no quadro de 1.632 professores, situando-se entre as melhores universidades do país em termos de titulação docente.

Na área de ensino de graduação, a Universidade vem aprimorando os mecanismos de análise e controle para melhor aproveitamento das vagas, cujos resultados já significaram, em 2001, uma ampliação em 4,42% dos alunos matriculados em relação ao ano de 2000. Cumpre destacar, também, o ótimo desempenho dos 19 cursos que participaram do Exame Nacional de Cursos de Graduação, promovido pelo MEC em 2001. Excetuados dois cursos que tiveram seus conceitos prejudicados por boicote dos alunos, a maioria obteve os conceitos máximos: A e B.

O crescimento do ensino de pós-graduação manteve o bom ritmo de crescimento esperado com a implantação de três novos programas recomendados pela CAPES: dois em nível de mestrado e um em nível de doutorado. Na área de pesquisa, destacamos a participação da UFSC em alguns projetos aprovados para demonstrar o seu excelente desempenho: No Fundo de Infra-Estrutura, o Projeto “Estratégias Institucionais e Melhorias da Infra-Estrutura para a Pesquisa na UFSC” conquistou 5 milhões e 800 mil reais, situando-se entre os seis maiores projetos aprovados. Importante, também, foi a participação no Programa de Núcleos de Excelência – MCT/CNPQ, com três projetos aprovados como instituição-sede – Química, Engenharia Mecânica e Engenharia Elétrica – e dois projetos como instituição participante – Farmacologia e Física. No Programa Institutos do Milênio – MCT/PADCT/CNPq, a UFSC situou-se em sexto lugar entre as universidades participantes, com seis projetos aprovados.

A melhoria das instalações para o ensino de graduação, a rápida expansão do ensino de pós-graduação, o crescimento das atividades e a necessária ampliação dos laboratórios de pesquisa estão a exigir o crescimento dos investimentos em edificações, quer em reformas e ampliações, quer em novas construções. Neste sentido, no ano de 2001 é importante destacar o esforço realizado para atender parte desta crescente demanda, citando a reforma e ampliação das instalações do Curso de Jornalismo – inclusive a aquisição de novos equipamentos; a construção do Bloco A do Centro de Ciências Físicas e Matemáticas para o Departamento de Matemática com, aproximadamente, 2.000 m², bem como o bloco de ligação entre os Blocos A e B do mesmo Centro; e a ampliação dos Blocos B e E do Centro Tecnológico em 1.170 m² para salas de aula.

Dentro do contexto de racionalização de custos, havia sido instituído, em 13 de setembro de 2000, o Programa de Racionalização do Uso de Energia da UFSC – PRUEN, com o objetivo de definir e coordenar as ações de

combate ao desperdício de energia elétrica. Em 2001, já estruturado o Programa, foram ampliadas e aceleradas as ações face às medidas decorrentes da escassez de energia elétrica, obtendo-se significativos índices de economia. O Programa prevê a continuidade das ações e investimentos na substituição de equipamentos, reforma e redimensionamento de instalações e implantação de novas tecnologias, buscando maior racionalidade no consumo de energia.

A impossibilidade de contratação de servidores técnico-administrativos tem gerado dificuldades que tendem a se agravar nos próximos anos, em áreas em que a terceirização dos serviços é impraticável e/ou ineficaz. A crescente falta de técnicos de laboratório é um exemplo grave destas dificuldades e tem provocado reclamações de professores e alunos e, a médio prazo, poderá inviabilizar o funcionamento de alguns laboratórios de ensino de graduação. Decorrente da mesma causa, outra grave dificuldade que deve ser citada é o gerenciamento, a manutenção e o desenvolvimento da rede lógica da Universidade. Atualmente, a UFSC possui uma rede com cerca de 6.000 computadores interligados, conectados por meio de aproximadamente 200 sub-redes, integrando administração, unidades de ensino, laboratórios, colégios, fundações de apoio e outros prédios localizados fora do Campus. Em virtude do porte assumido pela rede e a necessidade de constantes melhorias de desempenho, os serviços de administração e gerência da rede e das sub-redes, suporte, manutenção, telemática e desenvolvimento, exigem várias equipes técnicas especializadas para atendimento da demanda. É urgente a necessidade de contratação de pessoal técnico para estas áreas.

A greve dos servidores técnico-administrativos e docentes trouxe graves conseqüências para as atividades acadêmicas previstas para o segundo semestre de 2001 e a Administração da UFSC, com apoio do Conselho Universitário, empenhou-se intensamente e logrou êxito na aprovação de um novo Calendário Escolar, contemplando a total reposição das atividades de

ensino e assegurando as condições necessárias para a manutenção da qualidade. A manutenção do Concurso Vestibular UFSC 2002 na data aprazada no seu edital de abertura, nos dias 16, 17 e 18 de dezembro, exigiu persistência, determinação e um grande esforço de toda a Administração e, principalmente, de competente trabalho realizado pela Pró-Reitoria de Ensino de Graduação e pela Comissão Permanente do Vestibular. Cumpre ressaltar que, mesmo realizando o Concurso Vestibular a pouco mais de um semana do término do movimento de greve docente, simultaneamente em 12 municípios catarinenses e com quase 40 mil candidatos inscritos, não foi registrado um único incidente ou uma única falha técnica na sua execução.

São estes os registros que consideramos importantes ao apresentar o presente Relatório de Gestão.

Fevereiro de 2002

Prof. Rodolfo Joaquim Pinto da Luz
Reitor

Prof. Lúcio José Botelho
Vice-Reitor

1. Introdução

A Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, localizada em Florianópolis, Estado de Santa Catarina é uma autarquia federal de regime especial, vinculada ao Ministério da Educação, criada pela Lei nº 3.849, de 18 de dezembro de 1960, com a incorporação das Faculdades de Direito, Medicina, Farmácia, Odontologia, Filosofia Ciências e Letras, Ciências Econômicas e agregação da Faculdade de Serviço Social. Apesar de jovem se comparada à maioria das universidades européias e americanas, e mesmo com algumas universidades brasileiras, ao longo da sua existência consolidou-se como uma das melhores universidades do país e estabeleceu fortes vínculos com a sociedade catarinense e nacional, calcada em importante participação científica, cultural, social e econômica.

A UFSC oferece 52 cursos/habilitações de graduação e 44 cursos de pós-graduação *stricto sensu*, além de diversos cursos de especialização e aperfeiçoamento, tanto presenciais quanto à distância que, juntos, atendem mais de 30 mil alunos matriculados. Além disso, desempenha outras atribuições diretamente relacionadas ao ensino, à pesquisa científica, à extensão universitária e prestação de serviços.

O ensino altamente qualificado abrange da Educação Infantil ao Doutorado, concedendo, neste último ano, aproximadamente 5.000 diplomas/certificados em todos os níveis de ensino. O estudante dispõe de estrutura de apoio às atividades acadêmicas, como laboratórios de informática, bibliotecas, programas de bolsas, transporte para viagem de estudos, conexão à *internet*, moradia estudantil a aluno carente e serviços de ouvidoria, entre outros.

A ampliação das vagas no ensino de graduação é dos grandes desafios que a UFSC tem pela frente. O Vestibular – 2002, realizado em dezembro de 2001, contou com a inscrição de quase 40 mil candidatos para 3.842 vagas.

Conforme dispõe a Resolução N^o 11 do Conselho Universitário, os afastamentos para formação de docentes são efetuados conforme o PICD - Plano Institucional de Capacitação Docente, instrumento de planejamento para a formação e o desenvolvimento de recursos humanos da Instituição. Há muitos anos, a política da Instituição vem sendo de privilegiar o afastamento de docentes para qualificação em áreas que atendam às necessidades específicas de cada departamento e dos cursos de graduação e pós-graduação.

O investimento permanente na formação continuada do corpo docente tem apresentado importantes resultados na quantidade e na qualidade das atividades de pesquisa, dos trabalhos publicados e na significativa expansão do ensino de pós-graduação da UFSC. A UFSC possui um quadro de 935 professores doutores, de um total de 1632, dos quais 850 possuem carga horária especificamente destinada à pesquisa, com conseqüente produção científica.

É importante destacar que encontram-se em funcionamento as Comissões de Ética em Seres Humanos (CESH) e no Uso de Animais (CEUA), para que norteiem as pesquisas nas áreas que os utilizam.

A relação empresa-universidade também se faz presente na UFSC, principalmente nas áreas tecnológicas, onde a aplicação da pesquisa no mercado industrial é mais imediata.

Buscando otimizar as relações entre sociedade e universidade, democratizar o acesso ao conhecimento, articular ensino e pesquisa com as demandas sócio-culturais da população e preservar e valorizar a cultura e o conhecimento, a Universidade desenvolve uma grande gama de atividades de extensão através de projetos institucionais e projetos desenvolvidos pelos seus vários segmentos. São

exemplos os projetos desenvolvidos pelo Laboratório de Cultivo de Moluscos Marinhos da UFSC, pela Editora e pelo Museu Universitário, o Projeto “Fortalezas da Ilha de Santa Catarina: 250 anos na História Brasileira”, o maior projeto de restauração do Sul do país, implicando um custo total de um milhão de dólares. Desenvolvido pela UFSC, juntamente com o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, e financiado pelo Banco do Brasil, resultou na restauração das Fortalezas de *Santa Cruz de Anhatomirim*, *Santo Antônio de Ratonas* e *São José da Ponta Grossa*, construídas no século XVIII para a defesa militar da Ilha de Santa Catarina. Hoje, restauradas e preservadas pela Universidade, as fortalezas formam um complexo turístico visitado anualmente por cerca de 200.000 pessoas e fomentaram a criação de, aproximadamente, 300 empregos diretos na área do turismo. Os projetos envolvidos com *Aqüicultura* já geraram em torno de cinco mil empregos, envolvendo a pesquisa, a disseminação do conhecimento e o apoio à produção de peixes e moluscos. O *Programa de Assistência Jurídica à Comunidade Carente* desenvolvido pelo Escritório Modelo de Assistência Jurídica (EMAJ), garante agilidade ao Fórum do Norte da Ilha, o primeiro do Brasil a funcionar dentro de uma Universidade. Na área da saúde, a *Clinica Odontológica* desenvolve-se com a participação de alunos, técnicos e professores, com uma média de 1.100 atendimentos semanais. Já o *Hospital Universitário da UFSC* representa o único estabelecimento de saúde do estado com atendimento totalmente gratuito, com projetos essenciais para a população catarinense.

Ao completar 41 anos a UFSC apresenta-se como o mais importante centro de pesquisa e pós-graduação regional, com vital participação para a expansão e o desenvolvimento do ensino superior em Santa Catarina.

2. Análise do Desempenho

a) Ensino de Graduação

a.1) Aproveitamento da Graduação

Tabela 1: Indicadores do Ensino de Graduação

INDICADOR	2001	2000	Comparação 2000/2001		
			Indicador Esperado	Indicador Medido	Δ %
Alunos matriculados	16.043	15.408	Estável ¹	Estável	4,42
Vagas Oferecidas	3.802	3.802	Estável	Estável	0
Alunos Diplomados *	2.140	2.121	↑	Estável	0,90
Alunos com Matrícula trancada	1.392	1.288	↓	↑	8,07
Bolsistas na Graduação	2.803**	1.607	↑	↑	74,42

* Do total, 1.170 são prováveis formandos, pois devido à greve houve a alteração do calendário acadêmico.

** Soma de Bolsas de Monitoria, Estágio Institucional e Estágios Conveniados.

Os indicadores apresentados acima demonstram uma melhor otimização no uso dos recursos destinados ao ensino de graduação.

O aumento do número de alunos foi alcançado através das seguintes ações:

- Maior aproveitamento das vagas por abandono, após uma análise detalhada foram aproveitadas ao máximo em praticamente todos os cursos;

¹ O Indicador é considerado Estável quando a variação ↑ e ↓ não ultrapassa a 5%.

- Análise on-line dos Planos de Atividades dos Departamentos de Ensino;
- Campanha de conscientização dos efeitos da Frequência Insuficiente para os alunos e para a Instituição e Cobrança de uma Taxa por disciplina para os alunos que reprovam por Frequência Insuficiente.

No indicador alunos matriculados não estão incluídos os alunos do Convênio Magister que somam 283 matriculados em 2001.

O número de Bolsistas na graduação no quadro acima demonstra aumento considerável, pois no ano anterior estavam computados somente os estágios conveniados. Em 2001 somamos as Bolsas de Monitoria e de Estágio da UFSC com as Bolsas de Estágios através de Convênios com Empresas Públicas e Privadas.

a.2) Exame Nacional de Cursos de Graduação – Provão

Em 2001 participaram do Exame Nacional de Cursos (Provão) – 19 cursos regulares e 1 curso Convênio Magister em Pedagogia, sendo que 2 deles participaram pela primeira vez (Farmácia e Pedagogia).

Tabela 2: Comparativo do Exame Nacional de Cursos de Graduação

CURSOS	2001	2000	Indicador esperado	Indicador medido
Engenharia Mecânica	A	A	Estável	Estável
Engenharia Elétrica	A	B	↑	↑
Engenharia Química	C	B	↑	↓
Engenharia Civil	B	B	↑	Estável
Ciências Econômicas	C	B	↑	↓
Administração	A	A	Estável	Estável
Direito	A	A	Estável	Estável

CURSOS	2001	2000	Indicador esperado	Indicador medido
Letras	B	A	Estável	↓
Pedagogia	E	-	*	*
Pedagogia - Magister	B	-	*	*
Psicologia	A	B	↑	↑
Jornalismo	A	A	Estável	Estável
Odontologia	A	C	↑	↑
Farmácia	B	-	*	*
Medicina	E	A	Estável	↓
Física	B	B	↑	Estável
Matemática	A	A	Estável	Estável
Química	B	B	↑	Estável
Agronomia	C	C	↑	Estável
Biologia	B	A	↑	↓

*Foram avaliados pela primeira vez

A maioria dos Cursos se manteve entre os Conceitos máximos – A e B, sendo que 4 mantiveram o conceito máximo nas últimas avaliações. O Curso de Medicina desceu do conceito A para o E – isto se deve ao boicote feito por mais da metade dos 106 alunos que compareceram ao Exame; as questões não foram resolvidas por estes alunos, conforme Relatório do Curso enviado pelo Sistema Nacional de Educação Superior. O Curso de Pedagogia que participou pela primeira vez do Exame obteve o conceito E - isto se deve ao boicote feito por 60% dos alunos que compareceram ao Exame; as questões não foram resolvidas por estes alunos, conforme Relatório do Curso enviado pelo Sistema Nacional de Educação Superior. Os alunos dos cursos de Medicina e Pedagogia (regular), contestam a realização do Exame Nacional dos Cursos no processo de avaliação do curso, movimento liderado pela União Nacional dos Estudantes o que tem distorcido os resultados.

b) Ensino de Pós-Graduação

Em 2001 a CAPES recomendou a implantação de dois novos Programas de Pós-graduação em nível de mestrado em Arquitetura e Urbanismo e Nutrição, além do doutorado em Ciências de Alimentos. Todos com nota 3 (numa escala de 1 a 5)

e o início das atividades previsto para março de 2002. Outras propostas estão em tramitação na CAPES, a saber: Pós-graduação em Educação Científica e Tecnológica (mestrado e doutorado), Ciência da Informação, e Engenharia de Produção Presencial-Virtual.

Tabela 3: Indicadores do Ensino de Pós-graduação

INDICADOR	2001	2000	Comparação 2000/2001		
			Indicador esperado	Indicador medido	Δ %
Número Programas	44	41	↑	↑	7,32
Número de alunos (E/M/D)	10.404	9.153	↑	↑	13,67
Número de defesas	1.953	1.024	↑	↑	90,72

O crescimento do número de Programas de Pós-graduação reflete o investimento realizado pela Instituição na formação de seus docentes em nível de doutorado e a iniciativa dos próprios Departamentos de Ensino na elaboração de propostas para implantação destes cursos, com o apoio da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação.

A expectativa da PRPG, no final de 2000, era de que a taxa de crescimento no número de Programas de Pós-graduação, seguiria a tendência observada nos últimos anos. É o que se tem verificado. Entretanto, constata-se que os recursos destinados à Pós-graduação, pelas Agências de fomento, não têm acompanhado este crescimento, principalmente no que diz respeito ao número de alunos, cada vez maior. A expectativa é de que sejam implantados mais três Programas de Pós-graduação em 2002. Como estabelecido no Planejamento Institucional, a PRPG vem incentivando e coordenando a criação de novos Programas.

Da mesma forma, os recursos humanos e materiais destinados à Pós-Graduação não acompanharam a demanda criando uma pressão crescente nos órgãos financiadores e na administração central.

c) Pesquisa

Das metas propostas relativas à pesquisa, procedeu-se à sua divulgação através do folheto que já está circulando desde maio de 2001, o livro dos Grupos de Pesquisa da UFSC - já na gráfica e com distribuição programada para janeiro de 2002, e do Livro da Produção Científica da UFSC/2000, em fase final de editoração.

Procedeu-se também o aprimoramento e a otimização do Fundo de Participação em Eventos - “FUNEVEN” – com recursos no valor de R\$ 197.715,48, atendeu em 2001, 625 docentes e alunos de pós-graduação que participaram e apresentaram os resultados de suas pesquisas em congressos no Brasil e no exterior.

Encontra-se em fase de apreciação pela Câmara de Pesquisa, as normas institucionais relativas às atividades de pesquisa realizadas na UFSC.

A regulamentação da Propriedade Intelectual está em fase final de discussão.

Realização do levantamento numérico de todos os trabalhos publicados em periódicos efetivamente indexados e as citações dos docentes da UFSC com bolsas de produtividade em pesquisa do CNPq, e dos coordenadores e vice-coordenadores dos programas de pós-graduação, podendo ser consultados no endereço: <http://www.reitoria.ufsc.br/prpg/dap/dap.htm>, cujos dados são atualizados freqüentemente.

A qualidade da pesquisa na UFSC é um reflexo do investimento permanente que tem sido feito, tanto na formação continuada dos docentes, quanto na procura de recursos que viabilizem a investigação científica de alto nível. Dos 935 doutores que constam no quadro efetivo da UFSC, 358 obtiveram o seu título nos últimos cinco anos e outros 334, entre 1991 e 1995, atestando que 73% dos seus doutores possuem titulação recente. O impacto desse investimento em formação aparece na quantidade e qualidade dos trabalhos publicados em revistas nacionais e internacionais indexadas, evidenciando uma produção científica de alto nível.

Os docentes da UFSC, segundo levantamento recente realizado no ISI (Institute for Scientific Information), demonstra expressiva produtividade na publicação em revistas indexadas, alcançando 321 em 2000, ainda sob a forma de dados preliminares, indicam que para o ano de 2001 este número está em ascensão (até 23 de novembro de 2001, já foram publicados 304 trabalhos). Deve-se mencionar que o número de livros publicados por docentes desta Instituição também é expressivo, chegando a 80 em 2000.

Considerando que a grande maioria dos doutores da UFSC concluiu seu doutorado em anos recentes, a expectativa é de que, com a melhoria da infraestrutura institucional de pesquisa e a consolidação das carreiras dos seus pesquisadores, a produção científica aumente consideravelmente nos próximos anos. Os pesquisadores da UFSC com bolsa de produtividade em pesquisa correspondem a 93% dos bolsistas do Estado de Santa Catarina.

A UFSC conta com 217 pesquisadores bolsistas do CNPq, sendo 16 aposentados. Os docentes bolsistas representam 21% do total de docentes da UFSC.

Outro dado relevante, quanto à dedicação dos docentes à investigação científica, diz respeito ao número de pesquisadores com horas de pesquisa efetivamente alocadas nos seus planos de trabalho individuais. Dos 935 docentes doutores, 850 possuem carga horária especificamente destinada à pesquisa, com conseqüente produção científica.

d) Extensão

A Universidade Federal de Santa Catarina no decorrer o ano de 2001, desenvolveu várias atividades de extensão de caráter permanente, através de ações interdisciplinares e multidisciplinares, envolvendo professores, alunos e servidores técnico-administrativos.

Tabela 4: Indicadores da Extensão

INDICADOR	2001	2000	Comparação 2000/2001		
			Indicador Esperado	Indicador Medido	Δ %
Atividades de Extensão	1.006	1.182	↑	↓	-14,89
Participantes em atividades de extensão *	10.884	10.861	↑	Estável	0,21
Atividades de extensão artístico-culturais	232	466	Estável	↓	-50,21

* Esta informação refere-se ao número de certificados emitidos em 2001.

** Destaca-se que devido ao movimento grevista durante o segundo semestre, houve um decréscimo no registro de atividades e na realização das ações de extensão artístico-culturais.

Dentre as propostas desenvolvidas, destacamos algumas com forte impacto social, realizadas através de vários projetos, atendendo às áreas de saúde, educação, cultura, trabalho, direito e cidadania, como: atendimento multidisciplinar à pacientes no Hospital Universitário, Clínica Odontológica e Assistência Psicológica; atividades de cunho cultural e artístico, núcleos de extensão e pesquisa envolvendo a relação educação e saúde; assistência jurídica à comunidade carente; atividades ligadas à questão ambiental; atividades ligadas ao esporte e à cultura; programas voltados aos processos de alfabetização em diversas etapas da vida; desenvolvimento tecnológico, atividades voltadas à Terceira Idade; atividades voltadas às pessoas portadoras de necessidades especiais; Projeto Fortalezas da Ilha de Santa Catarina; atividades de Pesquisa e Desenvolvimento da Maricultura; programas envolvendo desenvolvimento municipal dentro e fora do estado.

O Perfil do desenvolvimento de atividades de extensão representa, atualmente, uma faceta importante da atuação da UFSC, principalmente ao observarmos o envolvimento dos mais diversos segmentos da sociedade. Destaca-se que a acentuada tendência de crescimento do número de projetos registrados a cada ano foi interrompida nos períodos de 2000 e 2001. Com certeza os movimentos

grevistas que ocorreram nestes períodos ocasionaram uma relativa retração nas propostas de novas ações.

e) Recursos Humanos

A organização universitária, dada a sua complexidade, requer uma Administração de Recursos Humanos diferenciada.

O sistema de Recursos Humanos nos moldes tradicionais, adotado na UFSC até 1977, estruturado por função, provocando: excesso de disfunções burocráticas, trabalho fragmentado, inibindo o desenvolvimento de uma política de capacitação, motivou o estudo de uma nova concepção de Administração de Recursos Humanos para a UFSC.

Esta nova concepção foi idealizada após pesquisa da literatura sobre Administração Universitária e sobre as novas tendências de Administração de Recursos Humanos e discussões com as chefias e demais servidores da área.

A nova política consiste na passagem da estrutura funcional verticalizada, estruturada em vários níveis hierárquicos, ou seja, direção, coordenação, secretaria, divisões, serviços e seções, com elevado número de níveis hierárquicos, numa concepção de trabalho totalmente fragmentado, para uma estrutura flexível, por processo, horizontalizada, estruturada em apenas dois níveis hierárquicos: direção/coordenação e gestões e numa nova concepção de trabalho onde cada gestão desenvolve integralmente as ações de Recursos Humanos que estão sob sua responsabilidade.

Com efeito, as atividades de desenvolvimento de recursos humanos foram ampliadas contando hoje com os seguintes programas de desenvolvimento de Recursos Humanos:

RH NEW ²– Grupo interdisciplinar para a discussão de saúde ocupacional e problemas funcionais dos servidores, atendeu 64 servidores; PREPESUFSC - Programa de Educação Permanente para os Servidores da UFSC, capacitou 19 servidores em ensino fundamental e 16 em ensino médio; PROGEU - Programa de Gestão Universitária - atualização, especialização e mestrado (em implantação), capacitou 33 servidores no curso de Especialização; PRÉ-VESTIBULAR - Programa de Preparação para o Vestibular, viabilizou a matrícula de 143 servidores; Programa de Apoio aos Estudos de Idiomas, viabilizado em parceria com o departamento de Língua e Literatura Estrangeira a matrícula de 100 servidores nos cursos extra-curriculares, destes 72 concluíram o curso; Programa de Reciclagem, Treinamento e Formação para Pessoal de Laboratório, viabilizou o treinamento de 50 servidores; Programa de Preparação para Aposentadoria, Programa de Valorização dos Aposentados e Pensionistas.

Esta nova Política de Recursos Humanos adotada na UFSC foi premiada no V Concurso de Inovação na Gestão Pública Federal, promovido pela Escola Nacional de Administração Pública – ENAP do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão - MP 06, através do Projeto “Inovações na Gestão Universitária: Gestão de Recursos Humanos”. Tal inovação foi publicada no Livro *“Inovações na Gestão Pública Federal”*.

Neste contexto, os esforços da área de Recursos Humanos da UFSC têm se direcionado no sentido de formular metodologias que facilitem uma gestão voltada para a melhoria do desempenho e do nível de integração dos Servidores Docentes e Técnico-Administrativos, visando a ampliação da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão da UFSC.

e.1) Servidores Docentes

² Grupo composto pela junta médica oficial da UFSC, medicina do trabalho, serviço-social, dois representantes do Departamento de Recursos Humanos e uma enfermeira do trabalho.

Tabela 5: Indicador da titulação dos docentes

INDICADOR	2001	2000	Comparação 2000/2001		
			Indicador Esperado	Indicador Medido	Δ %
Graduados	85	99	↓	↓	-14,14
Especializados	114	122	↓	↓	-6,56
Mestres	498	560	↓	↓	-11,07
Doutores	935	877	↑	↑	6,61
TOTAL	1.632	1.658	Estável	Estável	-1,57

Os índices de qualificação do corpo docente estão muito acima da média brasileira e acima do requerido pela LDB. Isto demonstra que a política adotada pela UFSC em relação ao corpo docente está correta. Esperava-se uma ampliação do corpo docente através da abertura de Concurso Público para fazer frente à expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão da universidade. A abertura de 49 vagas para concursos para professores na categoria de doutores, em 2001, e com previsão para a realização destes concursos e a conseqüente contratação dos mesmos em 2002 repõe parte das vagas a que a Universidade tem direito por aposentadoria, falecimento e exoneração.

e.2) Servidores Técnico-Administrativos

Tabela 6: Indicador dos servidores técnico-administrativos

INDICADOR	2001	2000	Comparação 2000/2001		
			Indicador Esperado	Indicador Medido	Δ %
Nível de Apoio	318	323	Estável	Estável	-1,55
Nível Médio	1.852	1.859	Estável	Estável	-0,38
Nível Superior	727	730	Estável	Estável	-0,41
TOTAL	2.897	2.912	Estável	Estável	-0,52

Os indicadores referentes aos servidores técnico-administrativos não são conclusivos devido à impossibilidade de contratação necessária para acompanhar o crescimento da universidade. O déficit em alguns setores dificulta a capacitação em áreas cruciais como informática, línguas estrangeiras (necessárias em algumas

áreas). Ressalta-se ainda a falta de técnicos de laboratório e de pessoal para o Hospital Universitário. A terceirização dos serviços de limpeza e vigilância, bem como de manutenção da rede elétrica vem onerando crescentemente o orçamento de custeio da Universidade.

f) Infra-estrutura

O aumento da área física foi possível graças ao trabalho da comunidade universitária e empenho das lideranças administrativas na busca de recursos via convênios.

Tabela 7: Indicador relativo ao espaço-físico da universidade

INDICADOR	2001	2000	Comparação 2000/2001		
			Indicador Esperado	Indicador Medido	Δ %
Área construída Campus Trindade	274.522	266.940	↑	Estável	2,84
Terrenos Campus Trindade	1.020.769	1.020.769	Estável	Estável	0
Área construída Unidades Dispersas	321.347	321.347	Estável	Estável	0
Terrenos Unidades Dispersas	17.058.143	17.058.143	Estável	Estável	0

g) Conclusão

Os indicadores normalmente usados para medir a produtividade de instituições de ensino mostram que a UFSC atingiu suas metas. O número de alunos, a produção científica, a interação com a sociedade, todos estes aspectos apresentaram um crescimento significativo.

Apesar das incertezas da política do governo federal em relação à Universidade Federal, a UFSC apresentou um crescimento invejável nos últimos anos. Este crescimento, mostra a eficiência da comunidade possível graças ao empenho e qualificação cada vez maior de professores, alunos e servidores e das inovações nos setores administrativos.

3. Gestão Acadêmico-Administrativa

a) Gestão Acadêmica

a.1) Ensino de Graduação

Criação de Novos Cursos

Em 2001 não houve a criação de nenhum curso novo de Graduação, houve, entretanto, a aprovação do Curso Noturno de Língua Portuguesa e Literatura Portuguesa para início em 2002. A criação de novos cursos na atual conjuntura é bastante complexa, pois implica na contratação de professores e investimentos na infra-estrutura. Diferentemente da criação do Curso Noturno, que somente foi possível porque não implicou em novos investimentos e nem na contratação de professores.

Reforma Curricular

Dois cursos promoveram reforma curricular, sendo o Curso de Comunicação Expressão Visual que passou a ter somente uma habilitação e se adequou as novas diretrizes curriculares e o Curso de Engenharia de Materiais que passou a funcionar em caráter experimental na modalidade Trimestral exigindo a criação de novas disciplinas além dos estágios que estão presentes desde as fases iniciais.

O curso de Engenharia de Materiais iniciou uma experiência inédita na UFSC que é a adoção do modelo cooperativo, no qual a formação não ocorre tão somente no âmbito da universidade, mas também no mundo profissional (empresas), através

de seis estágios supervisionados e cujos resultados estão sendo avaliados gradativamente.

Reconhecimento de Cursos

Estão em fase de Reconhecimento pelo Ministério da Educação os seguintes Cursos:

- Engenharia de Aqüicultura – processo foi enviado ao MEC e visita da Comissão de Especialistas está agendada para o início de 2002
- Comunicação e Expressão Visual – processo enviado ao MEC;
- Engenharia de Materiais – processo em fase final de elaboração;
- Sistemas de Informação – processo está sendo elaborado.

Foi importante a centralização da Coordenação dos Processos de Reconhecimento no Departamento de Ensino de Graduação - DEG, pois, facilitou o trabalho dos Presidentes de Colegiado como também do DEG que acompanha todo o processo. A centralização evitou a sobreposição de trabalhos devido aos extensos formulários que devem ser preenchidos com dados da Instituição e dos Cursos. Tornou-se um trabalho em conjunto pois antes era feito de forma isolada pelos responsáveis do curso em questão.

Expansão das Vagas

Apesar de não ter acontecido a expansão de vagas para ingresso pelo Vestibular, houve um aumento no número de alunos matriculados, bem significativo, como pode ser observado nos Indicadores. Parte das vagas por abandono foi preenchida através de retorno de graduados e transferências externas de alunos procedentes de outras Instituições de Ensino Superior.

Vestibular

Para o Concurso Vestibular/2002 – realizado nos dias 16,17 e 18 de dezembro de 2001 inscreveram-se 39.497 candidatos. As inscrições para o Vestibular/2002 tiveram um acréscimo de 9,7% no número de inscritos em relação ao Concurso Vestibular/UFSC/2001, realizado no ano anterior. Quanto ao número de vagas, houve o aumento de 40 vagas para o Curso Noturno de Língua Portuguesa e Literatura Portuguesa, o que significa um total de 3.842 vagas no Vestibular/2002.

Conforme aprovado no Planejamento Institucional, pretende-se no ano de 2002 envidar esforços para promover o aumento de vagas nos cursos já existente e a criação de Cursos Noturnos.

Atendimento ao Aluno de Graduação

Para facilitar a matrícula dos alunos foi colocada em prática, em 2001, a adoção de uma senha única no decorrer de toda a sua vida acadêmica. Outro aspecto de relevância foi a extinção da taxa de matrícula para os alunos.

Além das bolsas de Monitoria e Estágio oferecidas pela UFSC uma boa parcela dos alunos da UFSC realiza estágios remunerados em empresas públicas e privadas, devidamente conveniadas. Também existem as Bolsas de Iniciação Científica – CNPq e os alunos carentes economicamente têm acesso à bolsa Treinamento.

Programas Institucionais de Ensino

O Programa Magíster está se constituindo numa significativa contribuição da UFSC para a melhoria da qualidade do Ensino Fundamental e Médio em nosso Estado, pois atende a professores que já estão atuando nas escolas da rede pública

de ensino, estadual e municipal e sem a devida habilitação. Constitui-se num processo de interiorização da Universidade e parceria com o Governo do Estado de Santa Catarina. Atualmente conta com os cursos: Programa Magister Agrícola - Licenciatura em Ciências Agrícolas e em Ciências Naturais, Programa Magister Pedagogia - Habilitação em Educação Especial, Programa Magister Letras - Licenciatura em Língua e Literatura Alemã e em Língua e Literatura Italiana.

Parcerias e Convênios com o Setor Público e Privado

A Coordenadoria de Estágios cadastrou 16 Agentes de Integração dos quais 12 mantiveram em 2001, convênio ativo; estão cadastradas 2.074 empresas públicas e privadas, das quais, 1.523 empresas com convênio ativo onde 1.623 acadêmicos realizaram estágios em 2001.

a.2) Ensino de Pós-Graduação

Atendimento ao Aluno de Pós-Graduação

Os recursos da CAPES são alocados à Instituição, que através de comitê especificamente constituído pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação- PRPG e aprovado pela Câmara de Pós-graduação distribui, anualmente, os recursos aos Programas de Pós-graduação. Esta distribuição segue critérios bem estabelecidos que contemplam principalmente a nota do Programa, o seu histórico em termos de recebimento de recursos e o cumprimento de metas de titulação. Cabe aos Programas alocarem os recursos em bolsas, capital ou custeio, a critério de seus colegiados. Esta sistemática tem sido bem aceita e permite uma maior flexibilização dos recursos respeitando as especificidades de cada área. 17% dos alunos matriculados na Pós-graduação da UFSC possuem algum tipo de bolsa de estudos.

Devido a boa avaliação dos Programas de Pós-graduação da UFSC, os recursos da CAPES foram acrescidos em 9.5%, passando de R\$ 7.652.298,04 em 2000 para R\$ 8.377.583,35 em 2001. Conforme previsto no Planejamento Institucional a PRPG tem acompanhado, através da comissão do PROF – Programa de Fomento à Pós-graduação, o desempenho dos Programas de Pós-graduação e estabelecendo critérios para a distribuição de recursos. Este procedimento tem resultado em uma resposta positiva dos Programas que têm se esforçado para atingir metas, por eles próprias estabelecidas, atendendo orientação da CAPES. Neste sentido, o desempenho global da Pós-graduação melhorou, resultando no aumento de recursos originados da CAPES sendo que parte destes foram convertidos em bolsas de estudo de mestrado e doutorado, a critério de cada Programa.

A avaliação continuada realizada pela CAPES, nos anos de 1998, 1999 e 2000, já sinalizava para este bom desempenho dos Programas de Pós-graduação. Portanto, era a nossa expectativa este novo cenário, considerado favorável.

Avaliação dos Programas de Pós-Graduação

Apesar de alguns Programas de Pós-graduação da UFSC terem suas notas rebaixadas ou mantidas, de uma maneira geral, a avaliação institucional pode ser considerada muito boa, conforme mostrado na Tabela abaixo, quando se compara as notas atuais dos Programas com aquelas obtidas em 1998, ano da última avaliação trienal. Este é um dos resultados de ações específicas da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, conforme estabelecido no Planejamento Institucional, de desenvolver e aprimorar processos para avaliação dos Cursos de Pós-graduação, segundo critérios amplamente discutidos com a comunidade acadêmica.

Tabela 8: Notas atribuídas pela CAPES aos Programas de Pós-graduação da UFSC em 1998 e 2001

PROGRAMA	Início do Mestrado	Início do Doutorado	Nota de 1998	Nota de 2001
Administração	1978	-	3	3
Agroecossistemas	1995	-	4	3
Antropologia Social	1985	1999	5	5
Aqüicultura	1988	-	3	3
Arquitetura	2001	-	-	3
Biologia Vegetal	1999	-	3	4
Biotecnologia	1995	-	3	3
Ciência da Computação	1992	-	3	3
Ciência dos Alimentos	1988	-	3	4
Ciência e Eng.de Mat.	1994	1994	3	4
Ciências Humanas	-	1995	3	3
Ciências Médicas	1992	-	3	3
Direito	1974	1984	6	6
Economia	1995	-	4	4
Educação	1984	1994	4	5
Educação Física	1996	-	4	4
Enfermagem	1976	1993	5	4
Eng. de Produção	1969	1989	5	- *
Engenharia Ambiental	1994	2001	4/3	5
Engenharia Civil	1991	1999	4	5
Eng. de Alimentos	2000	-	3	3
Engenharia Elétrica	1971	1987	6	6
Engenharia Mecânica	1969	1981	6	6
Engenharia Química	1993	1998	4	4
Farmácia	1999	-	3	3
Farmacologia	1991	1996	5	6
Filosofia	1997	-	3	4
Física	1988	1996	4	4
Geografia	1985	1999	5	5
História	1975	1998	5	4
Letras	1972	1987	4	5
Linguística	1971	1988	4	5
Literatura	1971	1997	5	5
Matem. e Comput. Cient.	1976	-	3	4
Metrologia	1997	-	3	4
Nutrição	2001	-	-	3

PROGRAMA	Início do Mestrado	Início do Doutorado	Nota de 1998	Nota de 2001
Neurociências	1994	-	3	3
Odontologia	1971	2000	4	4
Psicologia	1995	-	3	4
Química	1971	1988	6	7
Recursos Genét. Vegetal.	1997	-	3	4
Saúde Pública	1996	-	3	3
Serviço Social	2001	-	3	3
Sociologia Política	1985	-	4	4

* Sem resultado final até a elaboração deste Relatório.

A Universidade tem dado especial atenção aos Programas com nota 3, convidando consultores para identificar problemas existentes e propor ações que possam resolvê-los.

Programas Institucionais / Cursos Conveniados

A UFSC mantém convênios com Instituições nacionais e estrangeiras, demonstrando a sua competência e agilidade em aproveitar as oportunidades de captação de recursos que têm contribuído sobremaneira para a melhor qualificação de seus docentes, aparelhamento de laboratórios de ensino e pesquisa e para a qualificação docente de outras Instituições de Ensino. Os convênios nacionais em vigor abrangem praticamente todas as regiões do país cobrindo muitas áreas do conhecimento humano. Em 2001 estavam em andamento 29 cursos de mestrado e 2 cursos de doutorado e foram concluídos 17 cursos de mestrado.

No ano, 90 cursos de Especialização estavam em desenvolvimento, sendo que, destes, 53 foram concluídos.

Os convênios internacionais (DFG – Alemanha, MECD – Espanha, ICCTI – Portugal, Universidade do Texas, em Austin, UNIBRAL – Alemanha, COFECUB, DAAD/PROBRAL, MES – Cuba, FIPSE – Estados Unidos), são em número de 15.

Os convênios com Instituições estrangeiras, têm trazido benefícios para a Instituição porque permitem a movimentação de alunos e professores resultando em parcerias no desenvolvimento de pesquisas de interesse comum. A PRPG tem apoiado a política de interação do ensino e da pesquisa interna e externamente, segundo orientação do Planejamento da UFSC.

A partir de outubro de 2000, atendendo recomendação da CAPES, todo convênio para oferecimento de cursos stricto sensu, fora da sede, deverá ter aprovação final daquela Agência, antes do início de suas atividades. Em vista disto, e pela morosidade na aprovação pela CAPES, houve uma redução no oferecimento de cursos em 2001.

Tabela 9: Cursos de Mestrado e Especialização aprovados pela Câmara de Pós-Graduação de 1998 a 2001

CURSOS	1998	1999	2000	2001
Mestrado	31	63	23	1
Especialização	55	111	48	33

Observa-se que houve um aumento importante na oferta de cursos de pós-graduação conveniados, tanto de especialização quanto de mestrado a partir de 1998 para 1999. Ocorre um decréscimo nesta oferta a partir de 1999, por razões de demanda por parte das Instituições e pelo maior rigor na aprovação destes cursos pela Câmara de Pós-graduação e particularmente pela CAPES no que diz respeito especialmente aos cursos stricto sensu.

A expectativa da UFSC é de que esta tendência de baixa oferta de cursos stricto sensu se mantenha enquanto deve crescer progressivamente a oferta dos cursos lato sensu (especialização) para atender a uma demanda cada vez mais crescente e qualificada. Para isto, a PRPG está agilizando, através de Comitês de trabalho, constituídos por membros da Câmara de Pós-graduação, a tramitação de propostas para criação de cursos lato sensu (especialização) e stricto sensu, conveniados com o setor acadêmico e industrial.

Cursos à Distância

Em 2001, apenas a proposta de implantação do Programa de Pós-graduação Presencial Virtual em Engenharia de Produção, que propõe a utilização de ensino à distância, foi submetida e aprovada pela Câmara de Pós-graduação. Esta proposta se encontra em tramitação na CAPES.

a.3) Educação Básica

A demora do MEC para a autorização das contratações de professores substitutos fez com que alunos do Colégio de Aplicação ficassem sem aulas em algumas disciplinas por certo período. A impossibilidade de contratar professores substitutos não permite o afastamento dos professores nas disciplinas que possuem um ou dois professores efetivos com sua carga didática plena.

a.4) Pesquisa

Todas as áreas do conhecimento estão representadas nas atividades de pesquisa realizadas na Instituição. Oficialmente, estão cadastrados na versão 4.0 do Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq, 219 grupos, sendo 16 ligados às Ciências Agrárias, 16 às Ciências Biológicas, 51 pertencentes às Engenharias, 34 às Ciências Exatas e da Terra, 14 às áreas de Linguística, Letras e Arte, 26 às Ciências Sociais e Aplicadas, 43 às Ciências Humanas e 19 grupos estão associados às Ciências da Saúde. O número de pesquisadores-docentes envolvidos nesses grupos é de 1.136 (nem todos da UFSC, pois alguns desses grupos são multiinstitucionais), o de alunos de pós-graduação corresponde a 1.250 e o de alunos de graduação, desenvolvendo atividades de iniciação científica, é de 638.

Com relação a alunos de Iniciação Científica (IC), a UFSC participa do Programa PIBIC/CNPq há 11 anos. Este Programa está em franco crescimento, contando atualmente com 428 bolsas de IC, além de outras 200 bolsas originadas das cotas dos pesquisadores bolsistas de produtividade do CNPq, refletindo o compromisso institucional assumido e a preocupação com a formação dos futuros pesquisadores do país.

Parcerias e Convênios com o Setor Público e Privado

A UFSC tem forte tradição investigativa em algumas áreas, tais como Química, Engenharia Mecânica e Engenharia Elétrica, e em outras vem se sobressaindo, ao longo dos anos, tais como Farmacologia, Antropologia, Direito, Enfermagem, Educação, Filosofia, Física, Engenharia de Produção, Engenharia de Materiais, História, Literatura e Odontologia. Além destas, outras áreas envolvendo pesquisadores mais jovens também estão se destacando, tais como Recursos Genéticos Vegetais, Farmácia, Bioquímica, Botânica, e Biotecnologia. Esta excelência é materializada na qualidade dos seus Programas de Pós-graduação, nos projetos de grande vulto obtidos por estes grupos, tais como PRONEX, PADCT, FINEP e RHAIE, nas inúmeras parcerias nacionais e internacionais nas quais eles estão envolvidos, e também na participação de seus docentes em instâncias decisórias no país e no exterior no que diz respeito a C&T.

Outra área onde a UFSC tem se destacado nos últimos anos é a do Ensino a Distância (EAD), que é liderada pelo LED - Laboratório de Ensino a Distância, concebido para romper as barreiras da distância e do tempo para a construção do conhecimento, e suprir a crescente necessidade de formação e qualificação profissional no cenário nacional. O LED foi criado em 1995 e está associado ao Programa de Pós-graduação em Engenharia de Produção. Sua missão é promover a criação e disseminação de conhecimentos entre a universidade e os diversos segmentos da sociedade, independentemente de sua localização geográfica, através do desenvolvimento e utilização de ambientes virtuais de aprendizagem,

formados pela integração de referenciais pedagógicos robustos e tecnologias da informação e comunicação emergentes.

Uma prática tradicional na pesquisa da UFSC é a parceria de alguns grupos de pesquisa com empresas privadas, de renome nacional e internacional. Como exemplos, pode-se citar aquelas realizadas com a EMBRAER, PETROBRÁS, EMBRACO, WEG, SIEMENS, FIAT, entre outras.

Outra parceria constante na UFSC envolve diferentes instituições de pesquisa e órgãos governamentais, realizando importantes trabalhos de impacto sócio-econômico para a nação, tais como EMBRAPA, EPAGRI/SC, Laboratório Nacional de Luz Síncroton, Instituto de Física Teórica, Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF), Agência Espacial Brasileira, Agência Nacional de Petróleo, Agência Nacional de Energia Elétrica, dentre outros.

Recentemente, a UFSC passou a integrar a Rede Nacional do Projeto Genoma Brasileiro e o GENOPAR, através de três grupos de pesquisa, tendo sido, inclusive, um deles o responsável pela indicação da *Chromobacterium violaceum* para sequenciamento do seu genoma. Desta forma, a UFSC está tendo uma projeção nacional e internacional na área, fruto do investimento na formação de recursos humanos.

A UFSC destaca-se pelo importante aporte de investimentos financeiros públicos que recebe, via projetos institucionais e individuais, como consequência de seu caráter competitivo e empreendedor.

A título ilustrativo, cabe citar que, no âmbito do Plano Sul de Pesquisa, financiado pelo CNPq em parceria com as Fundações de Apoio à Pesquisa dos três Estados envolvidos (RS, SC e PR), o Estado de SC foi contemplado com 36 projetos, sendo que 25 são da UFSC, além de 194 bolsas de IC, 115 auxílios-técnicos e 31 bolsas recém-doutor (total de 340), para um período de 24 meses a contar de julho de 2001. Este apoio perfaz R\$ 2.593.343,09 em recursos de custeio

e capital (24% do total), e R\$ 4.292.111,04 em bolsas (30% do total), num total de R\$ 6.885.454,13 (27% do total).

Além do CNPq e de outros apoios já citados, a CAPES vem investindo, nos últimos três anos, na pós-graduação da UFSC, o valor médio de R\$ 7.500.000,00/ano destinado ao pagamento de bolsas e auxílio financeiro de custeio e capital.

Além destes aportes financeiros externos, a UFSC, vem investindo diretamente na pesquisa e na pós-graduação, através de programas próprios, tais como o FUNPESQUISA, que apóia financeiramente a consolidação da carreira de seus pesquisadores doutores, titulados há menos de 5 anos, e do FUNEVEN, que apóia, também financeiramente, a participação de seus docentes e alunos de pós-graduação, em eventos nacionais e internacionais, para apresentar os seus trabalhos de pesquisa.

a.5) Extensão

Através das atividades de extensão, a UFSC tem mantido um estreito relacionamento com os mais diversos setores da sociedade. Mais de 80 % dos projetos são relacionados com a comunidade, universidades, associações comunitárias, escolas e fundações educacionais.

A UFSC segue a tendência da maioria das universidades públicas, com concentração de ações em Saúde e Educação, que representam 52,3% das propostas registradas.

Um bom exemplo do relacionamento com a comunidade é a atuação do Núcleo de Estudos da Terceira Idade (NETI), que objetiva colocar o conhecimento da Gerontologia à disposição da comunidade, desenvolvendo estudos e pesquisas, inserindo e promovendo as pessoas da terceira idade no meio acadêmico como

sujeito em transformação e transformador. Em 2001, o NETI continuou atuando como formador de recursos humanos na área gerontológica através do Curso de Especialização em Gerontologia, Curso de Formação de Monitores da Ação Gerontológica e diversos eventos extra-UFSC. Enfatizou o Projeto de Intercâmbio Comunitário em Gerontologia (atendendo a 11 municípios catarinenses), participou ativamente no Ano Internacional do Voluntário, os alunos e voluntários tiveram efetiva participação em projetos e atividades próprias ou em parceria.

A UFSC também teve forte participação no programa Universidade Solidária, tanto no âmbito nacional, atuando no Projeto Xingó, no município de Água Branca - AL, como no âmbito regional, com trabalhos nos municípios de Rio Rufino e Dionísio Cerqueira - SC. Para complementar e consolidar as ações naqueles municípios, foi promovido em Florianópolis, para os prefeitos e administradores daquelas cidades, o Primeiro Seminário de Gestão Municipal. Nesta mesma linha, no âmbito do Prêmio UNISOL/Petrobrás, foi executado o projeto de extensão: “Formação e Capacitação para Sustentabilidade” na localidade de Lageado do Couro, em Água Branca.

Outra parceria interessante para a extensão universitária foi o convênio celebrado entre a UFSC e a Secretaria de Estado da Educação, que permitiu o início do processo de reforma da Casa do Telégrafo, na ilha de Anhatomirim, para transformá-la na Pousada Anhatomirim, que servirá de alojamento a escolares de todas as regiões de Santa Catarina e mesmo de outros Estados do Brasil que demandam aquelas ilhas (Anhatomirim e Ratonés), para participarem do programa de educação complementar que está sendo implantado nas Fortalezas administradas pela UFSC.

Programa de Bolsa de Extensão

O Programa de Bolsa de Extensão da UFSC, criado a partir de 1990, tem por objetivo viabilizar a participação de alunos regulares de cursos de graduação no processo de interação entre a Universidade e a Sociedade, através de atividades

acadêmicas que contribuam para sua formação profissional e para o exercício da cidadania.

Em 2001 este programa, regulamentado pela Resolução nº 05/Cun/98, ofereceu 204 bolsas com duração de 10 meses (março a dezembro), beneficiando 130 projetos.

Salienta-se que as Bolsas de Extensão atendem a todos os Centros de Ensino da UFSC e que são relevantes, para os diversos segmentos comunitários envolvidos.

Destaca-se que, além da concessão de bolsas de extensão, os projetos selecionados nesse programa recebem um auxílio financeiro para ser aplicado no próprio projeto e gerenciado pelo coordenador.

Também neste ano, inovou-se com a introdução do “Caderno de Campo do Aluno em Extensão”, que serviu como diário de atividades, auxiliando no planejamento e no acompanhamento das ações realizadas. Neste mesmo processo, outra inovação foi a instituição da “Visita de Acompanhamento a Projetos de Extensão que contam com Bolsas” que seria realizada pelos membros da Câmara de Extensão aos projetos selecionados. Infelizmente, a realização dessas visitas foi prejudicada pela ocorrência da greve dos professores e servidores técnico-administrativos, que afetou as atividades acadêmicas.

Atividades de Extensão Cultural

As atividades relacionadas com a Extensão Cultural na UFSC são realizadas por setores específicos e pelos Departamentos de Ensino. Em 2001, as atividades de extensão cultural registradas perfizeram um total de 4,8% dos registros no banco de dados. Destaca-se que a greve nas universidades federais durante o segundo semestre alterou significativamente o desenvolvimento dessas atividades.

No âmbito cultural destacam-se: a montagem do Auto de Natal, com as músicas interpretadas pelo coral e o Presépio Vivo encenado pelos alunos da oficina de Teatro para Adolescentes. Foram realizados 22 eventos do Projeto 12:30, envolvendo 208 artistas e atingindo um público de 9.000 pessoas que assistiram às apresentações na Concha Acústica; realização de 17 apresentações do Projeto Acústico no Templo Ecumênico da UFSC, com a participação de 33 artistas para um público de 1.287 pessoas; realização de 19 Cursos e Oficinas Livres de Arte no 1º semestre e 12 no segundo, das quais participaram um total de 291 alunos nas áreas de artes plásticas, música; teatro; e muitas outras atividades.

Outro setor com atuação destacada na cultura popular é o Núcleo de Estudos Açorianos da Universidade Federal de Santa Catarina, que tem como objetivos básicos a pesquisa, resgate, preservação, valorização e divulgação da cultura de base açoriana no sul do Brasil. Teve em 2001 um ano repleto de atividades, destacando-se: o mapeamento da cultura de base açoriana nos municípios do litoral de Santa Catarina, cursos e palestras para alunos e professores do ensino fundamental, médio e superior, organização da Festa da Cultura Açoriana, lançamento de livros, discos e vídeos, etc.

A UFSC mantém uma editora onde foram publicados 46 títulos, entre livros e revistas científicas, sendo alguns resultantes de parcerias com órgãos públicos e privados.

Na área cultural, a Editora da UFSC vem mantendo a sua atuação, já tradicional, principalmente no que diz respeito à descoberta e valorização de novos autores, e de difusão da leitura. Neste intuito, mantém a Coleção Ipsis Litteris, através da qual publica livros de ficção, de teatro e de poesia de autores regionais iniciantes ou em fase de afirmação. Publica ainda, com o objetivo de difundir os livros e estimular o hábito da leitura, o jornal “Leitura & Prazer”. Através da Coleção Paideuma, por sua vez, abre espaço para o conhecimento dos leitores brasileiros, de obras importantes da literatura universal, a exemplo dos “Contos de Grimm”, publicado em edição bilíngüe, ou da poesia da infância de Victor Hugo, a sair brevemente, igualmente em edição bilíngüe. No plano dos intercâmbios

permanentes, merece registro o PIDL – Programa Interuniversitário para Distribuição do Livro. Através dele, com o envolvimento de mais de cinquenta instituições universitárias, promove-se difusão das atividades editoriais do conjunto das universidades brasileiras.

Apoiando-se no tripé da pesquisa, ensino e extensão o Museu Universitário visa desenvolver atividades nos setores de arqueologia, etnologia, cultura popular e museologia, visando ampla compreensão da realidade a partir da região na qual está inserido, refletindo criticamente sobre a diversidade sócio-cultural.

Em 2001 o Museu destacou-se com as seguintes atividades: Projeto “Acondicionamento das Obras de Arte sobre papel – Coleção Prof^a Elizabeth Pavan Cascaes” e Projeto “Acervo Franklin Cascaes”. Vídeo Documentário sobre a obra do Artista Franklin Joaquim Cascaes; continuidade da execução do projeto de autonomia das comunidades indígenas guarani do litoral do Estado de Santa Catarina. Outra iniciativa relevante é o Núcleo de Estudos Museológicos, que envolve várias instituições catarinenses e desenvolveu, em 2001, eventos de discussão e formação em 3 municípios.

Prêmios Recebidos pela UFSC em Função das Atividades de Extensão, Incluindo Extensão Cultural

- Prêmio Petrobrás Universidade Solidária: “Formação e capacitação para Sustentabilidade”
- Editora da UFSC foi premiada, através de seu diretor, com a Medalha do Mérito cultural Cruz e Sousa, concedida pelo Conselho Estadual de Cultura e pelo Governo do Estado.
- NETI foi agraciado com uma homenagem da Câmara Municipal de Florianópolis, por relevantes trabalhos junto à comunidade idosa.
- Troféu Açorianidade: recebido pelo Grupo Folclórico da Terceira Idade da UFSC.
- Lançamento do CD ROM : Fortalezas Multimídia

- O filme “Ilha”, que teve o apoio da UFSC, recebeu o prêmio de melhor fotografia no Festival Latino-americano de Cinema, Vídeo e TV de Campo Grande.
- Prêmio IFI-PROVITAE (International Federation of Interior Architects/Designers), concedido aos alunos que participaram do projeto de extensão promovido em conjunto entre o Departamento de Arquitetura e Urbanismo e a Fundação Catarinense de Educação Especial, pelo desenvolvimento de Brinquedos para Reabilitação.

b) Gestão Administrativa

Recursos Humanos

A força de trabalho da UFSC é composta de 5.063 servidores, compreendendo ativos permanentes, sem vínculo efetivo (médico residente), servidores cedidos, lotação provisória, celetista/empregado e professores substitutos com contratos temporários. Integram, também, a folha de pagamento da Universidade 1.713 aposentados e 305 instituidores de pensão, conforme o quadro seguinte:

Tabela 10: Demonstrativo da força de trabalho da UFSC

Regime/Situação	Quantitativo	Percentual
Ativo Permanente	4.699	66,36%
Sem Vínculo/Médico Residente	56	0,79%
Cedido	8	0,11%
Nomeado Cargo Em Comissão	2	0,03%
Exercício Provisório	2	0,03%
Celetista/Empregado	11	0,16%
Contrato Temporário	285	4,02%
SUB-TOTAL	5.063	71,50%

Regime/Situação	Quantitativo	Percentual
Aposentado	1.702	24,04%
Instituidor De Pensão	305	4,31%
Celetista-Aposentado	11	0,16%
SUB-TOTAL	2.018	28,50%
TOTAL	7.081	100,00%

A UFSC conta com 60 Cargos de Direção-CD e 591 Funções Gratificadas-FG, devidamente aprovados pela Portaria Interm/MARE/MEC/1.407/96.

As Constantes alterações na legislação de pessoal e nos sistemas centralizados de pagamentos e cadastros da Secretaria de Recursos Humanos do MP; a inexistência de uma política prolongada de carreira para os servidores federais; a insuficiência de recursos orçamentários para execução de programas de capacitação; a inexistência de Plano de Saúde para os servidores das IFES; excessiva centralização das decisões referente a área de recursos humanos em Brasília, no MEC e no Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, a política proibitiva de contratação de servidores docentes e técnico-administrativos e a falta de reposição integral dos salários por parte do governo federal, tem causado desestímulos aos servidores.

Há que se destacar a premiação pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e Escola Nacional de Administração Pública –ENAP – Prêmio Hélio Beltrão, pela inovação na gestão de recursos humanos na UFSC, implantada pelo Departamento de Recursos Humanos da Pró-Reitoria de Assuntos da Comunidade Universitária.

Programa de Racionalização do Uso de Energia

O rápido crescimento de diversas atividades existentes no Campus Universitário teve por conseqüência o aumento do consumo de energia elétrica e das despesas da UFSC com este item, gerando uma preocupação a mais por parte

das autoridades competentes na gestão dos recursos financeiros. É importante salientar que este crescimento é permanente, razão para que se preocupe ainda mais com o uso da energia elétrica de maneira racional.

Criou-se, então, o “Programa de Racionalização do Uso de Energia” – PRUEN. O objetivo geral do PRUEN/UFSC é a definição de formas de atuação no combate ao desperdício de energia elétrica, assim como o incentivo ao desenvolvimento de novos dispositivos e à implantação de novas tecnologias que tenham como característica principal a eficiência energética.

Como resultado da ação deste programa, destacamos que nos meses de maio a junho, constatou-se a redução no consumo de energia efetiva de 21,48%, o que representou uma queda de 29,18% no valor desta conta.

Programa de Vigilância Eletrônica e Aumento da Segurança Física

A Universidade Federal de Santa Catarina, está cercada por cinco bairros, com grande densidade populacional, sendo que um deles, Serrinha, apresenta um alto grau de periculosidade, em virtude de ser uma área de posseiros, sem infraestrutura, com a ausência dos órgãos públicos e com a situação agravada pelos problemas sociais que passa a sociedade brasileira.

Por estes motivos optou-se por um sistema de alarme contra roubo, instalado na Divisão de Vigilância do Departamento de Gestão Patrimonial e Segurança Física, composto de uma central de monitoramento 24 horas, com possibilidade de ligar ou desligar tanto o sistema totalizado, bem como setores individuais, via linha telefônica ou senha de acesso. Em outros órgãos, pelas suas particularidades, foram instalados sistemas de monitoramento por imagem (CFTV), com gravação em tempo integral. Atualmente, o sistema de monitoramento está instalado em cerca de noventa e dois órgãos, protegendo mais de mil setores e em oito, o monitoramento por imagem, com cerca de 70 câmaras instaladas. Nos setores onde estão

instalados os sistemas de alarmes contra roubo, não houve nenhuma ocorrência registrada.

No momento, a maior preocupação volta-se para a proteção dos integrantes da comunidade universitária que utilizou as áreas externas, tais como: estacionamentos, bosques, e áreas limítrofes aos prédios das unidades de ensino.

Programa de Telefonia

O Programa de Telefonia visa buscar a racionalização e melhorar o controle da utilização do uso do telefone nas diversas unidades administrativas e de ensino, possibilitando ao gestor verificar as reais necessidades das solicitações quando encaminhadas, para instalação ou privilégio de novos ramais.

Pretende-se assim, que com a implantação desse modelo que as unidades tenham seus custos reduzidos, pois seriam beneficiadas com recursos na matriz orçamentária, já que seriam as mesmas controladoras do uso do telefone.

Modernização do Sistema de Gestão Patrimonial

A Universidade Federal de Santa Catarina detém um patrimônio considerável, adquirido ao longo de sua história, graças ao esforço e dedicação da comunidade universitária. É, portanto, responsabilidade do Administrador Público gerir este patrimônio, e de todos zelar, pela sua guarda, conservação e manutenção.

A quantidade de servidores existentes é insuficiente para atender todos as unidades da Instituição, assim acarretando sérios problemas aos serviços executados. Além de não existir informações suficientes quanto aos procedimentos corretos utilizados no recebimento, controle e baixa dos bens materiais para os funcionários, professores e alunos.

A Divisão do Patrimônio é o setor responsável por uma seqüência de atividades que tem início na aquisição e termina quando o bem for alienado e conseqüentemente retirado da Universidade Federal de Santa Catarina.

Diante dos problemas e para saná-los definitivamente, estamos implantando gradativas e paralelas no sistema atual de Patrimônio transpondo-os para um modelo de gestão que contemple o uso de meio magnético, com código de barras, etiquetas autocolantes e leitoras óticas para agilizar o sistema, promovendo maior eficácia no tratamento dos dados, bem como, otimizar o uso do pessoal existente.

Implantação do Sistema Informatizado de Solicitação de Serviço

A fim de otimizar os processos de compras, bem como os pedidos de passagem, hospedagem e alimentação, serviços esses realizados pelo Departamento de Materiais e Serviços Gerais, foi implantado no ano de 2001, sistema informatizado disponibilizado em rede interna, através da qual todas as unidades ordenadoras de despesas, passaram a solicitar tais serviços. A implantação desse sistema passou a disponibilizar para unidades, conhecimento de seus saldos dentro de cada rubrica, proporcionando assim melhor planejamento e controle e de novas solicitações.

Análise do Orçamento

Tanto o orçamento para custeio como para capital, têm sido insuficientes para atender plenamente as necessidades referentes à manutenção e investimento de uma instituição, que por ser ainda jovem, tem muito a crescer, como é o caso da UFSC.

Este crescimento foi, em parte, freado pela falta de recursos para investimento e pela impossibilidade de contratação de pessoal. A escassez de recursos do tesouro para equipamentos e instalações, comprometeu a modernização e a manutenção dos laboratórios.

A UFSC poderia crescer muito mais em resposta a um crescimento real do orçamento. A Universidade está pronta para criação de novos cursos, inclusive cursos noturnos e para intensificar as atividades de pesquisa e extensão. Para tal propomos: aumento dos recursos para custeio; alocação extra de recursos para a criação de novos cursos e aumento de vagas; a abertura de concursos para docentes e servidores técnico-administrativos; alocação de recursos para obras e alocação de recursos para equipamentos e material permanente.

4. Considerações Finais

Importante e relevante aspecto a ser observado na leitura do relatório é que, devido à greve dos servidores técnico-administrativos e docentes, esta última com a duração de 107 dias, grande parte das atividades previstas para o segundo semestre letivo de 2001 não foi realizada e a sua efetivação acontecerá com o reinício do semestre 2001/2 no dia 28 de janeiro e término em 9 de maio de 2002. Em dezembro houve a aprovação de um novo Calendário Acadêmico que prevê as atividades para o semestre 2001/2 e para os semestres letivos de 2002.

Com isto, entre outras mudanças, as formaturas previstas para janeiro e fevereiro serão adiadas, assim como será reaberto um novo período de ajuste de matrículas e trancamentos, podendo alterar os números de alunos matriculados e formados (entre outros dados).

Em que pesem as dificuldades, a Universidade Federal de Santa Catarina, apesar de jovem é a mais antiga instituição universitária e fundamental para a formação de recursos humanos do Estado de Santa Catarina, com destaque para a capacidade e o interesse em aprender de tudo e sempre.

5. Anexos

1 – Comparativo do Orçamento

COMPARATIVO DO ORÇAMENTO
1995 A 2001

	LIMITE ORÇAMENTÁRIO EXECUTADO						
	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
Pessoal e Encargos Sociais							
Pessoal Ativo	132.131.787,00	136.671.960,80	142.872.551,17	130.179.836,53	155.755.011,00	167.997.008,42	174.656.672,00
Pessoal Inativo	45.699.347,00	43.898.390,00	43.988.492,88	59.243.596,47	66.720.374,00	67.057.899,58	73.486.269,00
SUBTOTAL	177.831.134,00	180.570.350,80	186.861.044,05	189.423.433,00	222.475.385,00	235.054.898,00	248.142.941,00
Outros Benefícios Sociais							
Contrato Temporário	0,00	0,00	2.164.367,10	2.460.922,34	2.466.852,17	2.535.280,73	2.308.982,71
Assist. Pré-Escolar	1.521.524,74	1.471.298,00	1.228.662,57	1.037.636,58	914.791,10	826.406,75	745.625,25
Residência Médica	469.970,80	628.308,00	764.903,00	708.425,83	752.128,26	819.636,52	0,00
Vale Transporte	704.960,00	897.960,00	1.193.528,00	796.981,80	1.226.842,89	1.526.569,51	1.957.142,28
Vale Alimentação	4.570.300,00	4.733.677,00	4.176.615,40	4.064.716,25	3.916.601,47	3.882.868,62	3.848.375,86
PASEP	346.216,63	267.009,00	163.397,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Sentenças Judiciais não alimentar	22.145,00	0,00	0,00	0,00	31.064,95	449,00	764,00
SUBTOTAL	7.635.117,17	7.998.252,00	9.691.473,07	9.068.682,80	9.308.280,84	9.591.211,13	8.860.890,10
Outros Custeio e Capital - Tesouro							
OCC - Colégios Agrícolas	1.383.443,00	877.817,00	1.173.840,00	897.232,00	852.551,00	943.400,00	935.500,00
OCC - UFSC (s / emendas)	9.930.247,96	11.694.449,00	10.414.302,55	11.221.084,20	17.722.676,82	18.056.731,00	18.578.986,56
OCC - UFSC - EMENDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	230.000,00
SUBTOTAL	11.313.690,96	12.572.266,00	11.588.142,55	12.118.316,20	18.575.227,82	19.000.131,00	19.744.486,56
Outros Custeios e Capital - Diretamente Arrecadados							
OCC - UFSC	19.829.843,34	16.365.268,92	13.921.453,03	11.402.496,00	3.088.661,72	6.287.179,64	5.247.191,07
PASEP	127.180,44	0,00	0,00	97.504,00	30.855,00	63.505,28	72.713,39
OCC - UFSC - Convênios Fonte 0281	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.328.916,20
SUBTOTAL	19.957.023,78	16.365.268,92	13.921.453,03	11.500.000,00	3.119.516,72	6.350.684,92	6.648.820,66
TOTAL	216.736.965,91	217.506.137,72	222.062.112,70	222.110.432,00	253.478.410,38	269.996.925,05	283.397.138,32

Observação:

- 1) Contrato Temporário em 1996, pertencente ao grupo Pessoal e Encargos Sociais no valor de R\$ 3.470.785,99;
- 2) O Hospital Universitário passou a ser sistema de convênio a partir do exercício de 1999;
- 3) OCC/UFSC em 1999 houve Suplementação nos valores de R\$ 7.377.000,00, sendo que R\$ 1.663.000,00 para quitação de R\$ 7.377.000,00, sendo que R\$ 1.663.000,00 para quitação de dívidas do exercício 1998;

- 4) OCC/UFSC no exercício 2000, houve suplementação de R\$ 664.328,00 e remanejamento de R\$ 3.258.082,00;
- 5) OCC/UFSC no exercício 2001, houve suplementação R\$ 2.854.576,00 e remanejamento de R\$ 428.102,84;
- 6) Residência Médica, a partir de 2002 passou a ser convênio.

2 – Quadro Demonstrativo dos Objetivos e Metas Físicas

LEI Nº 10.171, de 05 de janeiro de 2001

QUADRO DEMONSTRATIVO DOS OBJETIVOS E METAS FÍSICAS DOS PROGRAMAS DE TRABALHO E AÇÕES PARA O ANO 2001

Código da Funcional Programática (Programa de Trabalho)	PTRES	Ações	Objetivo e Metas Físicas
12.364.0044.2992.0075	062740	Funcionamento da Educação Profissional - Colégios Agrícolas	Recursos destinados a atender as despesas de manutenção do funcionamento dos Colégios Agrícolas Meta: Manter 684 Alunos Matriculados.
12.364.0041.4009.0085	062766	Funcionamento de Cursos de Graduação - Manutenção do Ensino	Recursos destinados a atender a manutenção do funcionamento da Atividade Finalística da UFSC (graduação). Meta: Manter 17.638 Alunos Matriculados.
12.364.0043.4006.0039	062782	Funcionamento dos Cursos de Pós-Graduação	Recursos destinados a atender a manutenção do funcionamento dos Cursos de Pós-Graduação. Meta: Manter 4.700 Alunos Matriculados.
12.364.0050.4004.0047	062791	Funcionamento da Extensão Universitária	Recursos destinados a atender a manutenção do funcionamento da Extensão Universitária. Meta: Apoiar 2.870 Eventos realizados.
12.364.0041.4002.0023	062758	Assistência ao Educando do Ensino de Graduação por meio do fornecimento de Refeições-Restaurante Universitário	Recursos destinados a atender as despesas de manutenção do funcionamento do Restaurante Universitário - R.U. Meta: Assistir 2.402 Alunos.
10.302.0023.4307.0047	090883	Operacionalização do Sistema Único de Saúde - SUS, Manutenção do Hospital de Ensino - HU e Odontológico - S. T. M.	Recursos destinados a atender as despesas de manutenção do Atendimento Ambulatorial, Emergencial e Hospitalar, e Odontológico.
12.571.0461.3080.0081	233731	Produção e melhoria da pesquisa Universitária - SC	Recursos destinados a atender as despesas com o apoio à produção e melhoria da pesquisa. Meta: Publicar 5.500 pesquisas

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

SECRETARIA ESPECIAL DE PLANEJAMENTO

DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO E ACOMPANHAMENTO

SECRETÁRIA DE PLANEJAMENTO: Prof. Elizabeth Simão Flausino

DIRETOR DE PLANEJAMENTO: Prof. Fernando Cabral

EQUIPE TÉCNICA:

Bel. Eladir Maria Analia Domingos – Coord. De Planejamento

Adm. Fernando Pisani de Linhares

Adm. Teresinha Maria dos Santos

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO – TRINDADE
CAIXA POSTAL 476 – FLORIANÓPOLIS – SC – 88040-900**

<http://www.ufsc.br>

<http://pc75.reitoria.ufsc.br/seplan/>

eladir@reitoria.ufsc.br

5. Anexos

1 – Comparativo do Orçamento

COMPARATIVO DO ORÇAMENTO
1995 A 2001

	LIMITE ORÇAMENTÁRIO EXECUTADO						
	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
Pessoal e Encargos Sociais							
Pessoal Ativo	132.131.787,00	136.671.960,80	142.872.551,17	130.179.836,53	155.755.011,00	167.997.008,42	174.656.672,00
Pessoal Inativo	45.699.347,00	43.898.390,00	43.988.492,88	59.243.596,47	66.720.374,00	67.057.899,58	73.486.269,00
SUBTOTAL	177.831.134,00	180.570.350,80	186.861.044,05	189.423.433,00	222.475.385,00	235.054.898,00	248.142.941,00
Outros Benefícios Sociais							
Contrato Temporário	0,00	0,00	2.164.367,10	2.460.922,34	2.466.852,17	2.535.280,73	2.308.982,71
Assist. Pré-Escolar	1.521.524,74	1.471.298,00	1.228.662,57	1.037.636,58	914.791,10	826.406,75	745.625,25
Residência Médica	469.970,80	628.308,00	764.903,00	708.425,83	752.128,26	819.636,52	0,00
Vale Transporte	704.960,00	897.960,00	1.193.528,00	796.981,80	1.226.842,89	1.526.569,51	1.957.142,28
Vale Alimentação	4.570.300,00	4.733.677,00	4.176.615,40	4.064.716,25	3.916.601,47	3.882.868,62	3.848.375,86
PASEP	346.216,63	267.009,00	163.397,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Sentenças Judiciais não alimentar	22.145,00	0,00	0,00	0,00	31.064,95	449,00	764,00
SUBTOTAL	7.635.117,17	7.998.252,00	9.691.473,07	9.068.682,80	9.308.280,84	9.591.211,13	8.860.890,10
Outros Custeio e Capital - Tesouro							
OCC - Colégios Agrícolas	1.383.443,00	877.817,00	1.173.840,00	897.232,00	852.551,00	943.400,00	935.500,00
OCC - UFSC (s / emendas)	9.930.247,96	11.694.449,00	10.414.302,55	11.221.084,20	17.722.676,82	18.056.731,00	18.578.986,56
OCC - UFSC - EMENDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	230.000,00
SUBTOTAL	11.313.690,96	12.572.266,00	11.588.142,55	12.118.316,20	18.575.227,82	19.000.131,00	19.744.486,56
Outros Custeios e Capital - Diretamente Arrecadados							
OCC - UFSC	19.829.843,34	16.365.268,92	13.921.453,03	11.402.496,00	3.088.661,72	6.287.179,64	5.247.191,07
PASEP	127.180,44	0,00	0,00	97.504,00	30.855,00	63.505,28	72.713,39
OCC - UFSC - Convênios Fonte 0281	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.328.916,20
SUBTOTAL	19.957.023,78	16.365.268,92	13.921.453,03	11.500.000,00	3.119.516,72	6.350.684,92	6.648.820,66
TOTAL	216.736.965,91	217.506.137,72	222.062.112,70	222.110.432,00	253.478.410,38	269.996.925,05	283.397.138,32

Observação:

- 1) Contrato Temporário em 1996, pertencente ao grupo Pessoal e Encargos Sociais no valor de R\$ 3.470.785,99;
- 2) O Hospital Universitário passou a ser sistema de convênio a partir do exercício de 1999;
- 3) OCC/UFSC em 1999 houve Suplementação nos valores de R\$ 7.377.000,00, sendo que R\$ 1.663.000,00 para quitação de R\$ 7.377.000,00, sendo que R\$ 1.663.000,00 para quitação de dívidas do exercício 1998;

- 4) OCC/UFSC no exercício 2000, houve suplementação de R\$ 664.328,00 e remanejamento de R\$ 3.258.082,00;
- 5) OCC/UFSC no exercício 2001, houve suplementação R\$ 2.854.576,00 e remanejamento de R\$ 428.102,84;
- 6) Residência Médica, a partir de 2002 passou a ser convênio.

2 – Quadro Demonstrativo dos Objetivos e Metas Físicas

LEI Nº 10.171, de 05 de janeiro de 2001
QUADRO DEMONSTRATIVO DOS OBJETIVOS E METAS FÍSICAS DOS PROGRAMAS DE TRABALHO E AÇÕES PARA O ANO 2001

Código da Funcional Programática (Programa de Trabalho)	PTRES	Ações	Objetivo e Metas Físicas
12.364.0044.2992.0075	062740	Funcionamento da Educação Profissional - Colégios Agrícolas	Recursos destinados a atender as despesas de manutenção do funcionamento dos Colégios Agrícolas Meta: Manter 684 Alunos Matriculados.
12.364.0041.4009.0085	062766	Funcionamento de Cursos de Graduação - Manutenção do Ensino	Recursos destinados a atender a manutenção do funcionamento da Atividade Finalística da UFSC (graduação). Meta: Manter 17.638 Alunos Matriculados.
12.364.0043.4006.0039	062782	Funcionamento dos Cursos de Pós-Graduação	Recursos destinados a atender a manutenção do funcionamento dos Cursos de Pós-Graduação. Meta: Manter 4.700 Alunos Matriculados.
12.364.0050.4004.0047	062791	Funcionamento da Extensão Universitária	Recursos destinados a atender a manutenção do funcionamento da Extensão Universitária. Meta: Apoiar 2.870 Eventos realizados.
12.364.0041.4002.0023	062758	Assistência ao Educando do Ensino de Graduação por meio do fornecimento de Refeições-Restaurante Universitário	Recursos destinados a atender as despesas de manutenção do funcionamento do Restaurante Universitário - R.U. Meta: Assistir 2.402 Alunos.
10.302.0023.4307.0047	090883	Operacionalização do Sistema Único de Saúde - SUS, Manutenção do Hospital de Ensino - HU e Odontológico - S. T. M.	Recursos destinados a atender as despesas de manutenção do Atendimento Ambulatorial, Emergencial e Hospitalar, e Odontológico.
12.571.0461.3080.0081	233731	Produção e melhoria da pesquisa Universitária - SC	Recursos destinados a atender as despesas com o apoio à produção e melhoria da pesquisa. Meta: Publicar 5.500 pesquisas

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

SECRETARIA ESPECIAL DE PLANEJAMENTO

DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO E ACOMPANHAMENTO

SECRETÁRIA DE PLANEJAMENTO: Prof.^a Elizabete Simão Flausino

DIRETOR DE PLANEJAMENTO: Prof. Fernando Cabral

EQUIPE TÉCNICA:

Bel. Eladir Maria Analia Domingos – Coord. De Planejamento

Adm. Fernando Pisani de Linhares

Adm. Teresinha Maria dos Santos

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO – TRINDADE
CAIXA POSTAL 476 – FLORIANÓPOLIS – SC – 88040-900**

<http://www.ufsc.br>

<http://www.reitoria.ufsc.br/seplan/>

eladir@reitoria.ufsc.br